

# Saberemos dar o golpe final ao inimigo do nosso Povo

N. 6/4/84

## — Mensagem das Forças de Defesa e Segurança

As Forças de Defesa e Segurança — Forças Armadas, Polícia e Segurança —, apresentaram uma mensagem à sessão solene, lida pelo Tenente-General Sebastião Marcos Mabote, membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo.

### MENSAGEM DE SAUDAÇÃO DAS FORÇAS DE DEFESA E SEGURANÇA AO CAMARADA COMANDANTE-CHEFE

— SUA EXCELENCIA  
PRESIDENTE DO PARTIDO FRE-  
LIMO  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA PO-  
PULAR DE MOÇAMBIQUE  
COMANDANTE-CHEFE DAS FOR-  
ÇAS ARMADAS DE MOÇAMBIQUE  
(FPLM),

— CAMARADAS MEMBROS DO BU-  
REAU POLITICO DO PARTIDO  
FRELIMO,

— SENHORES MEMBROS DA CO-  
MISSÃO PERMANENTE DA AS-  
SEMBLEIA POPULAR;

— SENHORES MEMBROS DO CON-  
SELHO DE MINISTROS,

— SENHORES MEMBROS DO COR-  
PO DIPLOMÁTICO,

— SENHORAS E SENHORES:

As Forças Armadas (FPLM), a Poli-  
cia Popular de Moçambique e o Ser-  
vico Nacional de Segurança Popular,  
exprimindo o sentimento de todos os  
combatentes que nas várias frentes de-  
senvolvem acções para instaurar e ga-  
rantir a Paz e a tranquilidade na nossa  
Pátria Socialista, quiseram associar-se  
a este grande acontecimento em ho-  
menagem ao Presidente da República,  
obreiro da celebração do já histórico  
Acordo de Nkomati.

De facto, o Acordo é o resultado da  
acção pessoal do Camarada Coman-  
dante-Chefe que, com a sua lucidez  
e sãbia direcção, soube conduzir-nos  
a mais esta vitória em defesa dos legi-  
timos interesses e aspirações do nos-  
so Povo.

O Acordo de Nkomati é o resultado  
da sua perspicácia, Camarada Coman-

direcção e em estreita ligação com  
todo o nosso Povo contra os bandidos  
armados — o principal instrumento

mo e da Comissão Permanente da Assembleia Popular e Chefe  
do Estado-Maior General das Forças Armadas de Moçambique  
(FPLM).

Eis na íntegra a referida mensagem:

A Assinatura do Acordo de Não-  
Agressão e Boa Vizinhaça com a  
África do Sul, é a vitória da nossa

CAMARADA COMANDANTE-CHEFE,

As Forças Armadas de Moçambique  
(FPLM), a Polícia Popular de Mocam-  
bique e o Serviço Nacional de Segu-  
rança Popular, reafirmam a sua deter-  
minação de cumprir a sua orientação  
de «fazer do Ano de 1984, o ano de  
liquidação total dos bandidos arma-  
dos».

ASSIM,

Em todas as frentes, as Forças de  
Defesa e Segurança saberão dar o  
golpe final ao inimigo do nosso Povo,

materializando deste modo o espírito  
do Acordo de Nkomati:

Agora, mais do que nunca, todos os  
combatentes das Forças Armadas de  
Moçambique (FPLM), da Polícia e da  
Segurança estão prontos a prosseguir  
a sua árdua missão de defender a  
nossa soberania e a integridade terri-  
torial, garantindo a Paz e a tranqui-  
lidade social tão desejadas pelo nosso  
Povo, do Rovuma ao Maputo.

Por isso, mais uma vez dizemos:

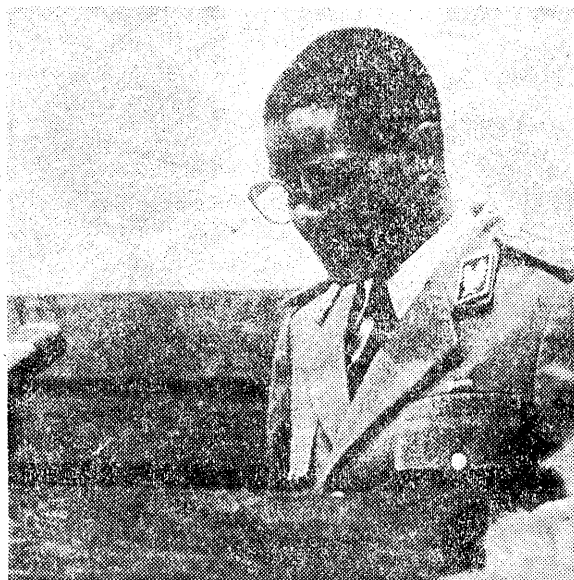
— A LUTA CONTINUA!

— Independência ou morte,  
Venceremos!

— A Revolução Vencerá!

— O Socialismo Triunfará!

Muito obrigado.



O Tenente-General Sebastião Marcos Mabote, lendo a mensagem das FPLM

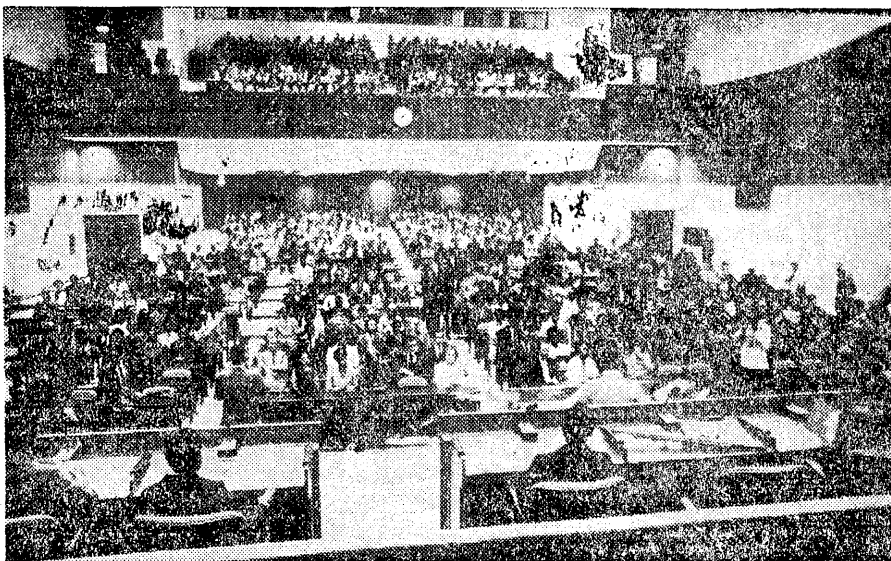
de desestabilização criado pelo regime  
do «apartheid».

Neste processo destacam-se as se-  
guintes acções militares:

— As grandes vitórias militares al-  
cancadas nas províncias de Gaza,  
Inhambane, Manica e Zambézia;

política de Paz sobre a política de  
desestabilização do regime do «apar-  
theid» no nosso País e na África Aus-  
tral.

O Acordo de Não-Agressão e Boa  
Vizinhaça é, em suma, o desenvolvi-  
mento daquele firme desejo que levou  
o Povo moçambicano a desfechar o  
primeiro tiro da Luta de Libertação



dante-Chefe, na vasta acção diplomá-  
tica da República Popular de Mocambi-  
que que, conduzida por si, tem sabido  
lutar para instalar a Paz na nossa Pá-  
tria.

O Acordo de Nkomati é fruto sobre-  
tudo da intensificação das acções mi-  
litares desenvolvidas pelas nossas For-  
ças de Defesa e Segurança sob a sua

— A destruição de vários agrupa-  
mentos dos bandidos armados;  
— As várias centenas de bandidos  
armados que se têm rendido às  
nossas Forças e às Populações;  
— Numa palavra, a intensificação  
de todas as acções multilaterais  
coordenadas pelas Forças de De-  
fesa e Segurança.

Nacional, para alcançarmos a Paz, o  
Progresso e o Bem-Estar.

Em todo este processo, temos con-  
tado e continuaremos a contar certa-  
mente com a clarividência e a lúcida  
direcção do Camarada Presidente e  
nosso Comandante-Chefe, Marechal da  
República, SAMORA MOISES MACHEL.